



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

COMBATE À CORRUPÇÃO

Correio de Sergipe - Aracaju - Quarta-feira 05 de junho de 2019

A3 POLÍTICA
FanPage @ JornalCorreiodeSergipe

Órgãos de controle de SE realizam treinamento

O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE) e o Ministério Público de Contas de Sergipe (MPC/SE) são parceiros na realização do Curso de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, oferecido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) desde ontem (4) até sexta-feira (7), no auditório do Ministério Público do Estado de Sergipe (MPE/SE). Os outros parceiros são o Fórum Permanente de Combate à Corrupção de Sergipe (Focco/SE) e o Ministério Público Estadual.

O curso faz parte do Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (PNLD), do MJSP, e conta com palestras ministradas por especialistas de várias instituições participantes da Estratégia Nacional de Combate à

Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Encclá).

“Este evento mostra a união e o firme propósito dos diversos órgãos de controle de Sergipe para juntar esforços, aprender neste tipo de treinamento e colocar na prática as ferramentas que serão apresentadas no decorrer do curso para combater a corrupção”, afirma o procurador-geral do MP de Contas de Sergipe e membro do Focco/SE, João Augusto dos Anjos Bandeira de Mello. Ele ainda lembra que esta união já rendeu frutos como a fiscalização coordenada na oncologia, que gerou uma atuação específica no Hospital de Cirurgia e contou com desdobramentos para os ex-gestores do hospital.

O coordenador da Escola de Contas do TCE/SE, Ismar Viana, destacou o intercâmbio de experiências que o curso promove,

resultando em maior efetividade na prevenção e combate aos crimes de lavagem de dinheiro e corrupção. “É uma iniciativa louvável que caminha no sentido da atuação interinstitucional coordenada porque os métodos tradicionais de obtenção de provas já não se revelam tão eficazes no combate à macrocriminalidade, e as instituições se unem no sentido de alcançar ferramentas de investigação que possibilitem garantir a devida responsabilização dos transgressores”, afirma Ismar Viana.

Estiveram também presentes na abertura do curso o procurador do MP de Contas de Sergipe, Luis Alberto Meneses, e o conselheiro-substituto Rafael Fonseca.

A primeira palestra do curso foi sobre “Sistema Nacional de Combate à Lavagem de Dinheiro”, com Juliana Rezende

Silva de Lima, diretora-adjunta do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI). “O sistema consiste nestas diferentes vertentes e eixos de atuação para enfrentamento da corrupção e lavagem de dinheiro. Estes eixos são preventivos, de articulação e aprimoramento de políticas públicas, de investigação e persecução penal, e de cooperação internacional”, explica Juliana Rezende, que é delegada federal.

À tarde, ainda houve palestras sobre “Conceito de Lavagem de Dinheiro” com o delegado da Polícia Civil do Estado de São Paulo, Robinson Fernandes; e “Técnicas de Investigação Financeira”, com o coordenador Operacional do Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro de Sergipe (LABLD/PCSE), Paulo Humberto.